

Plano para Estados falidos sairá na próxima semana

Divida Pública

16 NOV 1995

Programa do governo federal vai exigir ajuste na máquina em troca de ajuda financeira

LUAIKO

BRASÍLIA — O governo lançará, na próxima semana, o programa de emergência para socorrer Estados em dificuldades. O "Programa de Empréstimos para o Saneamento Financeiro e Ajuste Fiscal dos Estados" terá recursos de R\$ 2 bilhões (da Caixa Econômica Federal, Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico e Fundo de Amparo ao Trabalhador). Mas os Estados que quiserem empréstimos do Tesouro Nacional para pagar suas contas deverão ser obrigados a cortar até 30% de suas despesas com pessoal em três anos. Rondônia, Sergipe e Mato Grosso já se candidatarão aos financiamentos.

De acordo com as regras do programa, que será criado por meio de

uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), os empréstimos serão concedidos em quotas com valor equivalente aos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Ficarão proibidas medidas como a concessão de aumentos salariais para o funcionalismo público, novas contratações ou promoções através de planos de cargos e salários. As despesas com custeio deverão ser cortadas.

O Tesouro está propondo que os empréstimos sejam concedidos num prazo máximo de 18 meses, sem prazo de carência para o início do pagamento. Esses pontos ainda precisam ser decididos pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, e pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Também serão rígidas as exigências de garantias dos empréstimos. O Tesouro poderá bloquear até a arrecadação dos impostos estaduais como pagamento. A correção dos empréstimos deverá ser pela variação da Taxa Referencial (TR) mais 0,5% ao mês.

DIÁRIO DE SÃO PAULO